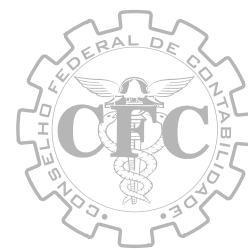


Jornal do CFC

Informativo do Conselho Federal de Contabilidade



Brasília-DF – ano 9, nº 84 – outubro/novembro/dezembro de 2006 – distribuição gratuita

2006

Projetos ousados marcam primeiro ano da gestão

Pág. 4
CFC participa de reunião técnica da ONU

Pág. 11
Auditoria do CFC ganha novos recursos de TI

Págs. 6 e 7

Nesta edição

2 Editorial
2 Cartas
3 Congresso CTOC
3 Supersimples

4 e 5 Notícias Contábeis
8 REPeC
9 Responsabilidade Social
10 Em destaque: SPED

12 Novo site FBC
14 VI ENMC
15 Cilea
16 Eventos

Plenário do CFC

Presidente

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

Vice-presidentes

Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Antonio Augusto de Sá Colares
Contador Luiz Carlos Vaini
Contador Adeildo Osório de Oliveira
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

Conselho Consultivo

Ynel Alves de Camargo
Olívio Koliver
Antônio Lopes de Sá
Sérgio Approbato Machado
Antonio Carlos Nasi
José Serafim Abrantes
José Maria Martins Mendes
João Verner Juenemann
Alcedino Gomes Barbosa
José Martonio Alves Coelho

Conselheiros Efetivos

Contador Adeildo Osório de Oliveira
Contador Antônio Augusto de Sá Colares
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
Contador Hugo Rocha Braga
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador José Wagner Rabelo Mesquita
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Jucileide Ferreira Leitão
Contadora Luci Melita Vaz
Contador Luiz Carlos Vaini
Contador Marcelo do Nascimento França
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contador Nelson Zafra
Contador Sebastião Célio Costa e Castro
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Contadora Verônica Cunha de S. Maior
Téc. em Contab. Bernardo R. de Souza
Téc. em Contab. Doracy Cunha Ramos
Téc. em Contab. Grimaldi G. Dantas
Téc. em Contab. José Augusto C. Sobrinho
Téc. em Contab. José Lopes C. Branco
Téc. em Contab. José Odilon Faustino
Téc. em Contab. Miguel Ângelo M. Lara
Téc. em Contab. Paulo Luiz Pacheco
Téc. em Contab. Pedro Miranda

Conselheiros Suplentes

Contador Antonio Carlos Dóro
Contador Amândio Ferreira dos Santos
Contador Carlos Henrique Menezes Lima
Contador Cláudio Moraes Machado
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contador Francisco Assis de Souza
Contador José Antonio de França
Contador José Correa de Menezes
Contador José Félix de Souza Júnior
Contadora Marly das Graças A. Tocantins
Contador Nelson Monteiro da Rocha
Contador Orismar Parreira Costa
Contador Reginaldo Luís Pereira Prates
Contador Rivaldo Costa Sarmento
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contador Sérgio Faraco
Contador Wellington do Carmo Cruz
Téc. em Contab. Aluizio Pires de Oliveira
Téc. em Contab. João Valdir Stelzer
Téc. em Contab. Luiz Auto Faniini
Téc. em Contab. Mauro Manoel Nóbrega
Téc. em Contab. Mário R. de Azevedo
Téc. em Contab. Paulo Roberto Campioni
Téc. em Contab. Paulo Viana Nunes
Téc. em Contab. Ronaldo Marcelo Hella
Téc. em Contab. Vivaldo Barbosa A. Filho

E ditorial

Palavra da Presidente

Maria Clara Cavalcante Bugarim

Caros leitores: se eu estiver errada, corrijam-me. Mas, a sensação que tenho é a de que este ano passou rápido demais! Parece que foi ontem o dia da posse desta gestão do CFC, naquela inesquecível solenidade no Memorial JK, em março de 2006. Já agora nos confraternizamos, desejando à família contábil brasileira tudo de bom para o Ano Novo de 2007.

A marcação inexorável do tempo é absolutamente igual para todos. Entretanto, quando há muito trabalho a realizar e empenho em fazê-lo, fica a sensação de encurtamento do calendário. Felizmente, anima-nos – a mim, aos gestores e aos colaboradores do Sistema CFC/CRCs – a certeza de ter feito tudo o que foi possível, dentro das limitações de cada um.

Lendo este número do Jornal, relativo ao último trimestre do ano, pode-se avaliar a amplitude de atuação do Conselho Federal de Contabilidade. Sem mencionar as práticas administrativas e as atividades de rotina – dando conta do Registro e da Fiscalização de 400 mil contabilistas e quase 70 mil empresas contábeis –, constata-se que os legítimos interesses da classe, o exercício legal da profissão e o desenvolvimento das Ciências Contábeis no Brasil demandam um esforço ingente. Para gerir a contento os serviços devidos à sociedade brasileira, os que fazem Contabilidade precisam ter, para além da competência profissional, espírito classista, consciência cidadã e expressão política, e estar munidos de generosa disponibilidade para servir.

O leque de atuação é bem amplo. Sem uma visão holística atenta seria impossível apresentar como conseguidos os resultados almejados. Enquanto vários conselheiros fazem suas palestras e/ou compõem mesas em eventos diversos, outros estudam em equipe e atuam em grupos de trabalho, e outros ainda representam a classe em solenidades públicas em diferentes estados da Federação. Como Presidente do CFC, já perdi a conta das horas de vôo e das cansativas esperas em aeroportos. Mas, viajar é preciso! Assim como é indispensável marcar

presença e interagir com outras instituições, fazendo com que a voz da classe contábil seja ouvida; ouvida e respeitada, seja nas instâncias de governos federal, estadual e municipal, a exemplo dos gabinetes no Congresso Nacional, seja em entidades irmãs, ora no Brasil, ora no Exterior.

Acompanhe nas matérias que aqui vão publicadas a atuação do CFC perante a ONU, por ocasião da reunião anual do ISAR em Genebra, Suíça; a presença no Cileá, cujo Seminário Internacional, realizado em Fortaleza (CE), discutiu a importância das pequenas e médias empresas; e a presença em Portugal, onde foi instituído um Prêmio Internacional que leva o nome do nosso cientista Antônio Lopes de Sá.

Vale observar a integração da classe contábil com outras entidades representativas de segmentos da sociedade, seja participando de *workshops* no exterior, seja compondo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) na Bolsa de Valores de São Paulo, com o objetivo de uniformizar a produção de procedimentos e estabelecer um conjunto único de normas e nomenclatura contábeis para o Brasil. Sem a luz deste entendimento, em nível nacional, seria impraticável convergir a aplicação das normas de Contabilidade no mundo globalizado. É imprescindível pensar grande, para fora, sem descurar, obviamente, das questões internas, tais como a modernização do Sistema de Gestão de Auditoria do CFC e a implantação do seu Planejamento Estratégico. Igualmente, há que se cuidar da Responsabilidade Social da entidade, do seu Balanço Social, e de um cronograma imenso de trabalho a realizar, que tanto orgulho nos dá de ser contabilistas e, como tal, lutar por um Brasil melhor, por um mundo mais humano.

E neste ano tão importante para a classe contábil brasileira, o Conselho Federal de Contabilidade deseja a todo o Sistema CFC/CRCs e aos mais de 395 mil contabilistas um Ano Novo cheio de realizações.



Idelton Calasancio

E xpediente

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3314-9514
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Jornal do CFC

Ano 9 - Nº 84 - outubro/novembro/dezembro 2006
EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fabrício Santos - DF 2887.JP
REDAÇÃO: Fabrício Santos e Maristela Giroto
PROJETO GRÁFICO: Simone Silva
DIAGRAMAÇÃO: Marcus Hermeto e Helena Lamenza
REVISÃO: Maria do Carmo Nóbrega e Patrícia Noronha
COLABORAÇÃO: Rosângela Bekman e Patrícia Vieira
ANÚNCIOS: Tel: (61) 3314-9513
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 62.000 exemplares

C artas

Resenha de Livros

Caros leitores e profissionais da Contabilidade,

Caso queiram publicar resenhas dos seus livros, favor encaminhar um e-mail para comsocial@cfc.org.br e uma capa do exemplar digitalizada, no tamanho 300 DPIs no formato JPEG.

Lançamento

Congresso em Portugal lança prêmio de produção científica

“Um novo e significativo passo à frente foi dado para a integração cultural contábil dos contadores de países de idioma português”. A afirmação é do professor Antônio Lopes de Sá, durante a realização do 2º Congresso dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal, nos dias 3 e 4 de novembro, em Lisboa. Na ocasião, Lopes de Sá, que é considerado um dos maiores escritores da Contabilidade em língua portuguesa de todos os tempos, foi homenageado com o lançamento oficial do Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil **Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá**.

Instituído pelo Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG), Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com apoio da Câmara dos Técnicos Oficiais de

Contas de Portugal (CTOC), o concurso está com inscrições abertas para quatro categorias: Universitária, Profissional, Acadêmica e Científico-Filosófica. Podem participar profissionais e estudantes da área contábil de todos os países de língua portuguesa: Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

A premiação, que tem entre seus objetivos ligar culturas que se identificam pelo idioma e cujas raízes são profundas, será entregue durante a VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, em outubro de 2007, em Belo Horizonte. O regulamento está disponível no [site www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br).

Congresso CTOC

Mais de quatro mil profissionais estiveram presentes no Pavilhão Atlântico, em Lisboa, para participar do 2º Congresso dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal. A presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarrim, discorreu sobre o tema “O papel social da profissão contábil”, realizando



Lopes de Sá

uma palestra bastante elogiada.

Outro destaque do evento foi o painel sobre a profissão contábil na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), contando com representantes dos oito países. O presidente da Junta Comercial de São Paulo e do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Sescon) de São Paulo, Antônio Maragon, que representou o Brasil, falou sobre a profissão no País. Esse painel foi presidido pelo professor Antônio Lopes de Sá.

Segundo o professor, que em ocasião posterior falou sobre a ética e o exercício da profissão, “pela primeira vez na história, operou-se um compromisso de correlação e apoio de desenvolvimento cultural integrado dos assuntos ligados à Contabilidade,

abrangendo vários continentes onde se fala o idioma lusitano”.

Lopes de Sá também destacou que houve, durante o Congresso, um compromisso de instituição da Comunidade Contábil de Língua Portuguesa. “De acordo com a proposta da presidente do CFC, Maria Clara, uma segunda reunião deverá ocorrer em 2007, em Brasília, no evento do IX Prolatino - Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino”, afirmou.

Ainda na opinião do professor, “a institucionalização da Comunidade, como coordenação, e o Prêmio, como estímulo para a pesquisa, são fatores positivos que muito enriquecem, de forma prática, a disciplina contábil, abrindo novas portas para o desenvolvimento e prestígio de nossa cultura”.



Congresso lota auditório em Portugal



Comissão brasileira que participou do evento

Presidente Lula sanciona Lei Geral

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, no dia 14 de dezembro, em solenidade no Palácio do Planalto, a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. À exceção dos efeitos fiscais contidos no capítulo tributário, os demais dispositivos da Lei Geral entram em vigor a partir da data da sua publicação. A expectativa geral é que a Lei trará “aumento significativo” na competitividade das micros e pequenas empresas.

Entre as 28 classificações de empresas que estão expressamente incluídas como as que podem pagar tributos pelo Simples Nacional (chamado também de Supersimples) estão

os escritórios de serviços contábeis.

O Supersimples é um regime diferenciado de tributação para as micros e pequenas empresas em relação aos tributos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Além dos benefícios tributários, o projeto prevê ainda a adoção de facilidades de acesso ao crédito, diminuição da burocracia e preferências nas licitações públicas. Esse tratamento diferenciado abrange também obrigações previdenciárias a cargo do empregador.

Poderão recolher o tributo único as microempresas com receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 240 mil, assim como as empresas de pequeno

porte com receita bruta anual superior a R\$ 240 mil e igual ou inferior a R\$ 2,4 milhões.

Entre as emendas aprovadas no Congresso Nacional está a que estabelece o início da vigência do capítulo tributário em 1º de julho de 2007 e não mais em 1º de janeiro do próximo ano. A mudança foi feita a pedido da Secretaria da Receita Federal e dos fiscos estaduais para que seja possível a implantação de um sistema específico para o controle e a fiscalização do novo regime.

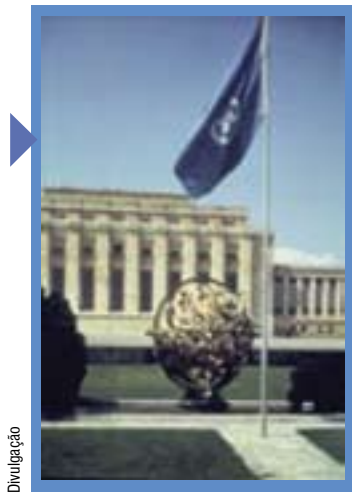
O novo imposto será recolhido com um único documento de arrecadação e valerá como pagamento dos

seguintes tributos: Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep). O ICMS e o ISS também são abrangidos pelo Simples Nacional, com algumas exceções. O mesmo ocorre com a contribuição para a Seguridade Social a cargo da pessoa jurídica, que tem como exceções 16 tipos de serviços. (Com informações da Agência Câmara)

CFC participa de reunião técnica da ONU

A 23ª Reunião do ISAR – Grupo de Trabalho Intergovernamental de Peritos em Padrões Internacionais de Contabilidade das Nações Unidas (ONU) – realizada no **Palácio das Nações**, em Genebra, Suíça, de 10 a 12 de outubro, contou com a presença do CFC, que foi representado pela presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim, pelo vice-presidente Técnico, Luiz Carlos Vaini, e pela conselheira e membro da Câmara Técnica Verônica Cunha de Souto Maior.

Além do CFC, a expressiva delegação brasileira na reunião anual do ISAR contou também com representantes das seguintes instituições: Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Antônio Carlos de Santana, que chefiou a delegação brasileira; IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – Ricardo Júlio Rodil; Banco Central do Brasil – Sílvia Marques de Brito e Silva; Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) – Geraldo Toffanello e Hugo Rocha Braga; Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis e Atuariais e Financeiras (Fipecafi) – professor Nelson Carvalho; Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec) – Haroldo Reginaldo Levy Neto;



Divulgação

e Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças do Espírito Santo (Fucape) – professores Valcemiro Nossa, Aridelmo José Campanharo Teixeira e Fábio Moraes da Costa.

O Grupo de Trabalho Intergovernamental de Peritos em Padrões Internacionais de Contabilidade (ISAR) está vinculado à Divisão de Empresas Transnacionais e Investimentos da ONU. Outro evento que ocorreu em Genebra, no dia anterior ao início da reunião do ISAR (9 de outubro), também no Palácio das Nações, foi o *workshop Fair Value Measurement Requirements in International Financial Reporting Standards / IFRS*.

Painéis e Palestras

Segundo a conselheira e membro da Câmara Técnica do CFC Verônica Souto Maior, os temas tratados na 23ª Reunião do ISAR foram discutidos sob a forma de painéis e apresentados em palestras. O primeiro tema debatido foi “Revisão de aspectos práticos na implementação das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS)”. Três painéis foram realizados sobre esse tema: no primeiro, discutiram-se sobre os avanços na implementação e no cumprimento das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) dentro de uma perspectiva regional e internacional, abordando-se, entre outros, os aspectos regulatórios e legais inerentes à implementação das IFRSs; no segundo painel, foram relatados os estudos de casos apresentados pelos países que implantaram as IFRSs; e no terceiro, os participantes debateram sobre o entendimento geral de que as necessidades dos relatórios contábeis e financeiros das pequenas e médias empresas diferem daquelas das grandes empresas, entre outros tópicos.

Os outros temas da 23ª reunião do ISAR foram “A comparabilidade e a relevância dos indicadores existentes de responsabilidade cor-

porativa” e “A evidenciação (*disclosure*) das práticas de Governança Corporativa”. Os painéis contaram com a participação de vários representantes dos países participantes, assim como de entidades internacionais, como IASB (Colegiado de Padrões Contábeis Internacionais), IFAC (Federação Internacional de Contadores), FEE (Federação dos Especialistas Contábeis da Europa), Banco Mundial e várias outras.

Participaram como palestrantes o diretor do Banco Central do Brasil (BCB), Alexandre Tombini e os professores Nelson Carvalho (USP), Paulo Lustosa (UnB) e Fábio Costa (Fucape), que abordaram diferentes temas nos painéis. A representante do BCB, Sílvia Marques de Brito e Silva, foi eleita vice-presidente da 23ª reunião do ISAR.



Presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, Conselheiro Hugo Rocha Braga, Conselheira Verônica Cunha de Souto Maior e Vice-presidente Técnico, Luiz Carlos Vaini

Encontro reúne assessores jurídicos do Sistema CFC/CRCs

A presidente do Conselho Federal de Contabilidade, contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, pensando na integração do Sistema CFC/CRCs e nas demandas projetadas para o futuro, autorizou a realização do I Encontro dos Assessores Jurídicos do Sistema CFC/CRCs, ocorrido nos dias 30 e 31 de outubro, na sede do CFC.



Divulgação

O evento reuniu **assessores jurídicos** de 20 Regionais para discutir assuntos de interesse de todo o Sistema. “As expectativas foram superadas em razão da efetiva participação dos Conselhos Regionais, o que demonstra o comprometimento de todos os assessores jurídicos em benefício do fortalecimento do Sistema CFC/CRCs”, afirmou o coordenador jurídico do CFC, Rodrigo Magalhães de Oliveira.

Para o coordenador, esse primeiro evento significou a concretização de um esforço do Conselho Federal para tentar reunir as experiências e conhecer melhor a realidade dos Regionais. “Esse

encontro foi muito importante, principalmente em função da polêmica ausência de legislação específica para os Conselhos de Profissões Regulamentadas”, ressaltou.

O diretor executivo do CFC, Dorgival Benjoi da Silva, representou a presidente do CFC na abertura e no encerramento do evento. Segundo ele, o Encontro destacou-se pelo nível dos assuntos abordados. “Tratamos de temas extremamente importantes e de interesse de todo o Sistema”, afirmou.

Audidores da área de Controle Interno do CFC também acompanharam o evento, o que representa, segundo o coordenador jurídico, a

integração e a harmonia das ações realizadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Os organizadores do Encontro garantem que, em função dos objetivos alcançados, um segundo evento deverá ser realizado no próximo ano.



Diretor executivo do CFC, Dorgival Benjoi da Silva, Coordenador Jurídico do CFC, Rodrigo Magalhães, e o Assessor Jurídico do CFC, Pedro Miranda.

Divulgação

Artigo

A reforma tributária de que o País precisa (II)

Em entrevista ao “Bom Dia Brasil, dia 21, cobrado pela jornalista Miriam Leitão, sobre o “espetáculo de crescimento” prometido, o presidente-candidato, Lula, afirmou: “para a gente construir uma casa, a gente tem que fazer alicerce. Se não fizer o alicerce, cai, como caíram todos os planos mágicos”. E mais: “desde a proclamação da República, o Brasil não vive um momento com uma combinação de fatores positivos como estamos vivendo agora”.

É indiscutível que o crescimento do País precisa ser bem alicerçado, sustentado, mas que “combinação de fatores positivos” é essa que se traduz por um índice médio de apenas 2,6% na soma de todas as atividades econômicas (Produto Interno Bruto), nos últimos três anos, contra média mundial acima de 4%? O que temos é uma combinação de fatores que não deixam a economia acelerar: carga tributária beirando 40% do PIB, juros altos, regulamentação excessiva,

gastos públicos descontrolados, falta de investimento em infraestrutura, educação, segurança e saúde.

Voltando ao tema desta série, para fundamentar um plano sólido de crescimento, o País precisa, entre outras iniciativas urgentes, fazer a reforma tributária. Vimos que todos os governos pós-Constituição de 1988, harmonizados com os legislativos, esquivaram-se deste desafio, cuidando apenas de aumentar a carga tributária.

A proposta discutida e apresentada pela classe contábil, através do Conselho Federal de Contabilidade, defende como principais objetivos da reforma tributária justamente garantir crescimento econômico, equilíbrio das contas públicas e redistribuição da renda. Aspecto fundamental, para tanto, é o respeito ao princípio da capacidade contributiva do cidadão e das empresas.

Com base em nossa experiência diária, nós, contabilistas fazemos duras críticas ao atual

sistema tributário. As alterações tributárias feitas levam em conta apenas o aspecto da receita para cobrir gastos. Não há racionalidade, nesse sentido. Um novo modelo precisa prever limitação das despesas públicas, além de investimento em áreas essenciais.

Extremamente complexo, com impostos em cascata, favorecendo a evasão e a sonegação fiscal, promovendo informalidade, inadimplência (os programas de recuperação fiscal têm número crescente de adesões) e concentração de renda, o atual sistema sofre forte rejeição das empresas e contribuintes em geral, neste último caso, em parte, por não prever serviços públicos de qualidade. Há países com carga tributária elevada mas, em contrapartida, com serviços excelentes.

Com esse sistema, o País não consegue inserir-se competitivamente no mercado globalizado, sendo pouco atrativo ao capital internacional, a não ser pelos mecanismos que oferecem mil e

uma facilidades a grandes grupos, cometendo então injustiça com as empresas internas.

Outra fonte de injustiça é que poucos contribuintes respondem pelo bolo maior da arrecadação. A ampliação do universo de contribuintes, a redução do número de tributos e de alíquotas devem diminuir a informalidade, a evasão e a sonegação, aumentando a arrecadação.

Precisa ser corrigido também o percentual de impostos que deve caber a cada ente da federação. A maior fatia hoje fica com a União, quando as carências sociais estão nos municípios, onde as populações vivem.

A reforma necessária tem de passar, portanto, pela simplificação, redução do número de tributos e de obrigações acessórias, limitação de incidência e cumulatividade, reavaliação das bases de incidência, eliminação dos focos de guerra fiscal entre os estados, desoneração do imposto sobre a mão-de-obra, incentivo à poupança e ao investimento produtivo.

Maurício Fernando Cunha Smijtk

Contador, empresário da contabilidade e presidente do CRCPR. mauricio@crcpr.org.br

CFC realiza pregão presencial

O CFC realizou o seu primeiro pregão presencial, no dia 25 de setembro, após a edição da Portaria CFC nº 115/06, na qual a presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim nomeou os pregoeiros e a equipe de apoio. A possibilidade de realização de pregão está prevista na Resolução CFC nº 1.033/05.

A modalidade de licitação denominada “pregão” foi instituída no serviço público pela Lei federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e destina-se à aquisição

de bens e de serviços comuns, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Segundo Gerson Sampaio, um dos funcionários do CFC nomeado pregoeiro, o grande diferencial do pregão em relação a outras modali-

dades de licitação é a possibilidade de negociação e de diminuição do preço, pois as empresas, na expectativa de se saírem vencedoras, reduzem os preços até o limite. “No pregão realizado pelo CFC, para a aquisição de móveis de



escritório, houve significativa diminuição dos preços”, garante o pregoeiro.

Os funcionários do CFC foram treinados em curso específico para exercerem a função. Diante dos resultados obtidos com a realização desse primeiro pregão, espera-se que essa modalidade de licitação passe a ser utilizada com frequência não só pelo Conselho Federal, mas também pelos Conselhos Regionais de Contabilidade, sempre visando à economia dos recursos.

Conheça os principais fatos que marcaram o primeiro ano de gestão da presidente do CFC

Ao tomar posse como presidente do CFC, em janeiro de 2006, a contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim entrou para a história da instituição como a primeira mulher eleita, por votação unânime dos 27 conselheiros do Plenário, para ocupar o cargo mais alto do Sistema, que reúne o CFC e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) do País. Além de elevar a representatividade feminina da categoria contábil, a conquista da alagoana ganhou um significado especial, pois neste ano os contabilistas comemoram os 60 anos da criação do Sistema CFC/CRCs.

Com serenidade e segurança, Maria Clara assumiu a presidência do CFC consciente da grande responsabilidade de encabeçar uma instituição que congrega quase 400 mil profissionais – dos quais 35% são mulheres – e com uma história reconhecida e respeitada pelas batalhas e conquistas em benefício do fortalecimento da classe contábil. Entre vários exemplos, destacamos alguns para simbolizar as preocupações e a orientação do trabalho da presidente.



Iderlon Caldasano

Reformulação do Decreto-Lei nº 9.295/46

Os trabalhos começaram com a instalação de uma comissão nacional composta por dez membros efetivos e por outros dez suplentes, todos com grande conhecimento sobre os anseios e as necessidades do Sistema CFC/CRCs e da classe contábil. Além da comissão nacional, também foram criadas comissões nos 26 estados e no Distrito Federal para levantamento das reivindicações regionais.

A transformação do atual Decreto-Lei em anteprojeto de lei ordinária, que deverá ser apresentado no Congresso Nacional no primeiro semestre de 2007, será o resultado de um amplo esforço de gestão participativa, por meio do qual o CFC e os CRCs terão disponibilizado canais de participação direta para a categoria contábil e toda a sociedade.

Exame de Suficiência

Além do trabalho interno realizado no Sistema CFC/CRCs, a presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim tem atuado no Legislativo federal, com a finalidade de colocar na pauta do Congresso Nacional o Exame de Suficiência do CFC. Ela se reuniu com vários parlamentares, como os senadores Renan Calheiros (PMDB/AL), Heloísa Helena (PSOL/AL), Arthur Virgílio (PSDB/AM), Romero Jucá (PMDB/RR), Serys Shessarenko (PT/MT) e Demóstenes Torres (PFL/GO) e com o deputado federal José Thomaz Nonô (PFL/AL). Em todas as ocasiões, a presidente recebeu apoio ao projeto do Exame de Suficiência.

Eventos e Debates

A presidente do CFC, durante este ano, participou de vários encontros, seminários e outros eventos em todo o Brasil, diretamente voltados à categoria contábil, levando a sua experiência profissional e administrativa para ser compartilhada com os contabilistas. A ampla participação nos debates demonstra a disposição de Maria Clara em discutir os diferentes temas relacionados à área.

Um exemplo marcante foi o *talk show* realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, no encerramento do 3º Fórum da Mulher Contabilista do Distrito Federal. No dia 29 de agosto, quatro mulheres que desenvolvem importantes trabalhos nos setores profissional, político e comunitário – a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim; a senadora Heloísa Helena (PSOL/AL); a deputada distrital Eliana Pedrosa (PFL/DF); e a prefeita do Conic



Divulgação

Balanco Social

(Setor de Diversões Sul, em Brasília), Flávia Portela – estiveram à frente de um auditório lotado para discutir sobre dois tópicos: “O mundo interior feminino” e “A mulher e o mundo exterior”.

O lançamento do primeiro Balanço Social do CFC ocorreu no dia 21 de setembro. A publicação, nas palavras da presidente do CFC, significa que o Sistema CFC/CRCs está engajando a totalidade de seus dirigentes, conselheiros e servidores num esforço sistemático, de modo a servir de paradigma, de referência nacional, tanto no cumprimento de suas obrigações quanto na apresentação do



Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, o demonstrativo apresenta um conjunto de informações contábeis, administrativas, financeiras, sociais e ambientais, relativas ao ano de 2005. Constituído-se um indicativo de responsabilidade social da instituição, a publicação veio dar transparência ao pensamento consciente do Sistema CFC/CRCs.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis

No dia 16 de agosto, a presidente participou da cerimônia de lançamento oficial do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), realizada na sede da Bovespa (SP). O órgão tem a finalidade de desenvolver amplo trabalho para centralizar e uniformizar a produção de procedimentos contábeis e estabelecer um conjunto único de normas para aplicação no Brasil. Em médio prazo, o CPC espera concluir a



Cerimônia de posse

Considerada uma cerimônia histórica para o Sistema CFC/CRCs, a presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim e a diretoria eleita para o biênio 2006/2007 tomaram posse numa solenidade realizada no em março Memorial JK, em Brasília. Participaram várias autoridades federais e estaduais, incluindo-se a ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Nilcéa Freire; o vice-presidente da Câmara dos Deputados, deputado José Thomaz da Silva Nonô Netto; os senadores Arthur Virgílio e Serys Slhessarenko; o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Humberto Gomes de Barros; os ministros do Tribunal de Contas da

União (TCU) Guilherme Gracindo Soares Palmeira e Augusto Nardes; vários deputados federais e outras autoridades representativas da categoria contábil, além dos 27 presidentes dos CRCs.

“Pela primeira vez uma mulher chega à presidência do Conselho Federal de Contabilidade, expressando a consciência política das 135 mil contabilistas brasileiras”, afirmou Maria Clara, durante o discurso de posse.



Cerimônia de posse no Memorial JK

Iderlon Calasancio

convergência das regras, das normas e dos procedimentos contábeis aos padrões internacionais de Contabilidade.

O Comitê foi instituído pela Resolução nº 1.055/05, do Conselho Federal de Contabilidade, e é composto por representantes do CFC, da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), do IBRA-CON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi). O CPC conta ainda com o apoio de importantes órgãos reguladores, como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central do Brasil.

“O sucesso dos profissionais no mercado de trabalho e, acima de tudo, a proteção à sociedade passam pela formação das novas gerações”, afirmou Maria Clara na abertura do Encontro Nacional de Coordenadores de Curso de Ciências Contábeis, evento que traduz a preocupação do CFC com a formação inicial e também com a educação profissional continuada dos contabilistas.

Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade e realizado nos dias 27 e 28 de julho, no auditório do CFC, o evento contou com 270 coordenadores de curso de vários estados, com a finalidade de discutir os temas que norteiam a educação superior no País, em especial, o papel do coordenador do curso na formação dos estudantes que serão os futuros profissionais contábeis.

Um dos palestrantes do Encontro, professor Clóvis Ioshike Beppu, falou a respeito do que considera uma realidade



Dr. Olívio Koliver ministrou palestra no Encontro dos Coordenadores

Iderlon Calasancio

clara: O CFC e os Conselhos Regionais de Contabilidade são as entidades que mais têm investido na área de educação para os profissionais da contabilidade.

O entendimento amplo, por parte da presidente do CFC, da visão que norteia as ações do Conselho – de ser atuante e representativo da profissão contábil e de proteção da sociedade – permitiu a inclusão do debate eleitoral nas páginas das edições 160 e 161 da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC).

Os quatro principais candidatos à presidência da República – Luiz Inácio Lula da Silva (PT/SP), Geraldo Alckmin (PSDB/SP), Heloísa Helena (PSOL/AL) e Cristovam Buarque (PDT/DF) – foram convidados a responder às perguntas e a apresentar suas propostas em relação a temas de interesse de diversas áreas, incluindo-se a contábil. As mesmas perguntas foram submetidas a todos os candidatos, e as



RBC e as Eleições Presidenciais

Recursos Humanos

suas respostas foram divididas nas duas edições da RBC.

O Planejamento Estratégico do CFC realizado no início da gestão priorizou também o corpo funcional, com a realização de cursos e treinamentos de capacitação e qualificação profissionais.

No primeiro semestre do ano, foi realizado o Concurso Público Simplificado, com vistas a suprir as necessidades da entidade e melhorar o atendimento aos profissionais, conselhos e sociedade.

Participação de funcionários em cursos com o apoio do CFC:

- Seminário Nacional de Capacitação Profissional em Licitações Públicas;
- 1º Congresso Brasileiro de Pregoeiros;
- Curso de Capacitação de Pregoeiros;
- Palestra “Fast Esp como plataforma de busca corporativa”;
- Simpósios: Defesa do Poder Público perante os Tribunais de Contas e Execução da Dívida Ativa como Atividade-fim do Poder Público;
- Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar;
- XX Congresso Brasileiro de Direito Administrativo;
- Curso de Web Master;
- Programação em Delphy;
- I Seminário de Planejamento Criativo em Recursos Humanos;

Cursos realizados pelo CFC:

- Curso: Formação de Analistas e Gestores de Treinamento e Desenvolvimento;
- Curso de Auditoria Governamental.

Encontro Nacional de Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis

CFC lança a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade



Com a presença dos presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), conselheiros, diretores da FBC, do deputado federal e contabilista João Campos (PSDB/GO) e demais convidados, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) lançou, no dia 7 de dezembro, a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC). Disponibilizada em formato exclusivamente eletrônico e com periodicidade quadrimestral, o novo veículo de comunicação do CFC tem o objetivo de incentivar a criação e a difusão de conhecimentos técnico-científicos.

A REPeC foi concebida com a pretensão de ser um *link* permanente do CFC/FBC entre as universidades, os institutos de pesquisa, os cientistas e os estudiosos com os profissionais e as empresas contábeis, em âmbito nacional. Em função do compromisso

de primar pela excelência na qualidade, as matérias a serem divulgadas na revista serão submetidas ao crivo de especialistas credenciados, os quais compõem o Conselho Editorial.

Participaram da solenidade de lançamento da REPeC os seguintes membros do Conselho Editorial da revista: José Antonio de França, Carlos Renato Theóphilo, Marcelle Colares Oliveira e Valcemiro Nossa.

Ao lado da presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim;



Maria Clara Cavalcante Bugarim
Presidente do CFC

do presidente do CFC na gestão de 2002/2003, Alcedino Gomes Barbosa; e do presidente do CFC na gestão de 2004/2005, José Martonio Alves Coelho, o coordenador do Conselho Editorial da REPeC e presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Antonio de França, falou a respeito da revista: “Juntamente com os colegas do Conselho Editorial, estruturamos esse meio de comunicação de forma que ele pudesse se diferenciar do outro que já temos no Sistema, a Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)”.

Segundo França, a RBC é voltada à graduação, em termos de ensino, e ao mercado, em termos profissionais, enquanto a REPeC é dirigida à academia, especialmente para aquela que produz, ou seja, os cursos de *stricto e lato sensu*.

O coordenador do Conselho Editorial lembrou que o projeto da revista eletrônica surgiu em meados do ano

passado, ainda na gestão do presidente José Martonio Alves Coelho. “Para nós que participamos da confecção desse projeto, é gratificante chegarmos ao lançamento agora, depois de um ano e meio de trabalho”, afirmou.

Ele agradeceu à presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim por ter continuado o projeto e, ainda, agradeceu, em nome do Conselho Editorial, ao ex-presidente José Martonio Alves Coelho.

A presidente do CFC manifestou a sua satisfação com o lançamento da revista: “Esta data é muito importante porque todos nós evoluímos e entendemos que, acima de tudo, temos de valorizar a Ciência Contábil”.

Conforme Maria Clara Bugarim, para a valorização da ciência contábil é preciso que o Sistema CFC/CRCs estimule a pesquisa e a produção científica. “Todos nós aqui presentes somos conhecedores de que o grande gargalo da nossa profissão é o número mínimo de mestres e de doutores, o que nós vivenciamos na nossa profissão, por isso precisamos estimular a academia”, afirmou a presidente.

Outro ponto que a presidente do CFC destacou na solenidade de lançamento da revista foi a importância da educação continuada: “O CFC e todo o Sistema já evoluíram o suficiente para entender que uma fiscalização eficaz é, acima de tudo, uma fiscalização preventiva; e fiscalizar preventivamente é apoiar e estimular a educação continuada”. Para ela, a educação continuada precisa estar respaldada e aliada à pesquisa, ao engrandecimento da ciência contábil.

Maria Clara Bugarim ressaltou que o Conselho Editorial, nomeado na gestão do presidente José Martonio Alves Coelho, é formado por doutores estudiosos da área. “Mas, acima de tudo, é um Conselho



Mesa de honra

comprometido, que trabalha em harmonia e dedicação profunda”, afirmou.

Um avanço significativo, na opinião da presidente do CFC, é que a REPeC traz o conceito de que a ciência não tem fronteira e que toda colaboração é bem-vinda para o engrandecimento da classe, inclusive para os não contabilistas. “A nossa revista é aberta, está primando pela qualidade e também pela liberdade de



José Antonio de França
Coordenador da REPeC

expressão”, disse ela, acrescentando que está sendo feito um trabalho criterioso, sem privilegiar nenhuma corrente doutrinária.

O deputado federal João Campos, que é também contabilista, disse estar honrado em participar do lançamento da revista e parabenizou o Conselho Editorial e o Conselho Federal de Contabilidade.

O *site* da REPeC já está disponível no endereço www.repec.org.br.



R Responsabilidade Social

CFC comemora o Dia das Crianças



1



2



3

1 - Lanche é servido às crianças.

2 - Momento de arte.

3 - Crianças apresentam música.

Fotos: divulgação

Café da manhã, pintura de rosto, leitura de histórias, momento de arte, aula de capoeira, cineminha, *tour* pelo CFC, além de muita música e diversas brincadeiras. Essas foram algumas das atividades preparadas pelos funcionários do Conselho Federal de Contabilidade para comemorar o Dia das Crianças ao lado de seus filhos.

O evento, que aconteceu no dia 13 de outubro, mobilizou boa parte dos pais, que atuaram como contadores de história, professores e monitores. No encerramento, as crianças comeram cachorro quente, apresentaram uma música para os pais e ganharam balas e doces. O público presente não economizou aplausos.

Crianças carentes também recebem ajuda

Num gesto de solidariedade, no dia 8 de outubro (domingo), os funcionários do CFC levaram para o Lar Rita de Cássia, na cidade de Valparaíso II (GO), cerca de 600 quilos de alimentos, produtos de limpeza, higiene, brinquedos e roupas.

Há quatro anos, os funcionários do CFC ajudam o orfanato Rita de Cássia, que cuida de 54 crianças de 0 a 15 anos. Hoje, esse projeto de solidariedade iniciado pelos funcionários da

entidade pretende alçar vôos mais altos, como, por exemplo, ajudar os portadores de necessidades especiais que foram abandonados por seus familiares.

Curiosidade

Na década de 20, o deputado federal Galvão do Valle Filho teve a idéia de “criar” o dia das crianças. Os deputados aprovaram e o dia 12 de outubro foi oficializado como Dia das Crianças pelo presidente Arthur Bernardes, por meio do Decreto nº 4.867, de 5 de novembro de 1924. Mas somente em 1960, quando a Fábrica de Brinquedos Estrela fez uma promoção conjunta com a Johnson & Johnson para lançar a “Semana do Bebê Robusto” e aumentar suas vendas, é que a data passou a ser comemorada.

Logo depois, outras empresas decidiram criar a Semana da Criança, para aumentar as vendas. No ano seguinte, os fabricantes de brinquedos decidiram escolher um único dia para a promoção e fizeram ressurgir o antigo decreto.

A partir daí, o dia 12 de outubro se tornou uma data importante para o setor de brinquedos.



4



5



6

4 - Pintura de rosto também fez parte das atividades.

5 - Orfanato recebe doações do CFC.

6 - Muitos alimentos foram arrecadados.

Resenha

Regulamento do Imposto de Renda Comentado e Anotado - APET/2006

O livro “Regulamento do Imposto de Renda, comentado e anotado APET/2006” foi redigido a doze mãos. A idealização da obra foi durante a implantação do curso de Especialização em Imposto de Renda das Empresas da Associação Paulista de Estudos Tributários (APET).

O projeto é audacioso e enfrentou, no início, grandes dificuldades, pois, para colocá-lo em prática, foi necessário contar com uma equipe de renomados autores com disponibilidade para comentar os 1.004 artigos que fazem parte do Regulamento do Imposto de Renda (RIR).

A edição conta com anotações e comentários valiosos aos artigos. As anotações trazem à colação a legislação tributária relacionada (Constituição Federal, Emendas Constitucionais, Leis Complementares, Leis Ordinárias,

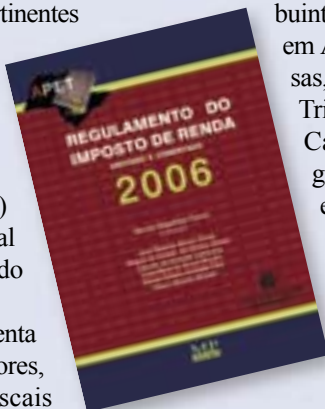
Medidas provisórias, Decretos, Portarias Ministeriais, Interministeriais, Instruções Normativas, Atos Declaratórios, Pareceres Normativos, Ordens de Serviços e demais atos normativos pertinentes à matéria), a Jurisprudência Administrativa (decisões do Conselho de Contribuintes, solução de consultas, solução Cosit, decisões Normativas) e a Jurisprudência Judicial sobre os temas (decisões do STF, STJ, TRFs, TJ).

A obra é uma ferramenta indispensável para contadores, auditores, advogados, fiscais da SRF, magistrados e todos os profissionais que militam na área tributária, ou seja, os que em suas atividades lidam com o Imposto de Renda das pessoas físicas e jurídicas e a

Contribuição Social sobre o Lucro. Seus autores são José Ribamar Penha, auditor da SRF, presidente da 6ª Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, bacharel em Direito e em Administração de Empresas, pós-graduado em Direito Tributário pela Universidade Católica de Brasília, pós-graduado em Legislação e Técnicas Aduaneiras pela FGV-RJ e professor universitário; Raquel do Amaral de Oliveira Santos, advogada, mestre em Direito Tributário pela PUC-SP, membro

do Conselho Consultivo da APET; Cláudio de Andrade Camerano, auditor da SRF, presidente da 3ª Turma de Julgamento da DRJ/Florianópolis-SC, ex-chefe do Serviço de Julgamento

de Processos Fiscais de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuições Sociais; Célia Maria de Souza Murphy, auditora-fiscal da RF, bacharel em Direito, especialista em Direito Tributário pelo IBET-SP, membro da equipe de orientação e consulta da Divisão de Tributação da SRRF/8ª RF, na área de IRPJ, instrutora de IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido na Escola de Administração Fazendária (ESAF); Edmar Oliveira Andrade Filho, Doutor em Direito pela PUC-SP, membro benemérito e professor dos cursos da APET; Gilson Wessler Michels, doutorando em Direito na UFSC, *visiting fellow* na Universidade de Genebra em 2005, auditor fiscal da RF, instrutor de Direito Tributário e Processo Administrativo Fiscal na ESAF e membro do Conselho Científico da APET. O seu organizador foi Marcelo Magalhães Peixoto.



Reunião no CFC discute controle de acesso ao SPED

Discutir aspectos relacionados ao macroprocesso do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e às medidas de segurança e controle de acesso ao sistema propostas pelas empresas-piloto do projeto. Esses são os objetivos principais da reunião realizada na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), nos dias 25 e 26 de outubro, pelos representantes dos órgãos responsáveis pela implantação do SPED, como Receita Federal, Banco Central do Brasil (BCB), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Superintendência de Seguros Privados (Susep), entre outros. Participam também representantes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenaccon) e das 19 empresas representativas de diversos setores da economia que participam dos pilotos do SPED.

O projeto SPED consiste na alteração da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias, ou seja, visa à substituição da emissão de livros e documentos contábeis e fiscais em papel por documentos

eletrônicos com certificação digital, garantindo assim a sua autoria, integridade e validade jurídica.

O SPED é dividido em três subprojetos: um trabalha com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), outro trata da Escrituração Fiscal Digital (EFD) e o terceiro, que tem representantes reunidos na sede do CFC, cuida da Escrituração Contábil Digital (ECD).

Segundo o auditor da Receita Federal e coordenador do SPED, Carlos Sussumu Oda, os três grupos têm feito reuniões em vários estados, simultaneamente, para discutir amplamente a implantação do sistema.

“Em 2007, esperamos que a Escrituração Contábil Digital seja homologada; a cobrança virá em 2008”, afirmou o coordenador do SPED. Ele lembrou que, hoje, as empresas têm que encaminhar para as juntas comerciais os livros contábeis para autenticação, mas que já se pode dizer que há uma integração

entre os projetos de trabalho da Receita Federal e demais instituições com os do Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC) e juntas comerciais. “Essa integração vai facilitar a vida dos contribuintes porque eles não terão que entregar um livro para a junta comercial e outro para a Receita ou Secretaria de Fazenda, mas poderão fazer essa entrega uma única vez, por meio de um macroprocesso de integração”, destacou Carlos Sussumu Oda.



Divulgação

Controle de acesso

O SPED está sendo desenvolvido em parceria da Receita Federal com várias instituições, as quais irão posteriormente compartilhar as informações do banco de dados. A reunião na sede do CFC discute exatamente como será feito o controle do acesso às informações do sistema. “Só haverá uma legislação a respeito depois que houver consenso entre todos os envolvidos no projeto”, declarou o representante do Conselho Federal de Contabilidade no projeto do SPED, **Homero Rutkowski**.

Provavelmente no início do 2007, segundo o representante do CFC, haverá uma regulamentação do Sistema Público de Escrituração Digital e, a partir daí, será implementada a sua obrigatoriedade. Num primeiro momento, essa obrigatoriedade deve atingir as dez mil maiores empresas do País. Atualmente, participam do projeto-piloto as seguintes empresas: Banco do Brasil, Cervejarias Kaiser Brasil, Cia. Ultrazag S.A., Eurofarma Laboratórios Ltda, Ford Motor Company Brasil Ltda, General Motors, Gerdau Aços Longos, Grupo Assobrav – Disal, Petróleo Brasileiro S.A, Redecard S.A., Robert Bosch, Sadia S/A, Serpro, Siemens Vdo Automotive, Souza Cruz, Telefônica - Telecomunicações de São Paulo S.A, Toyota do Brasil Ltda, Volkswagen do Brasil e Wickbold & Nosso Pão.

O representante da Fenacon na reunião, Antonino Ferreira Neves, disse que a expectativa da entidade, que representa empresas de portes pequeno e médio, é que o SPED traga grandes benefícios para todas as empresas e para a sociedade. “A Fenacon espera que esse projeto retire obrigações acessórias, que hoje são muitas”, ressaltou, destacando que essa é a principal expectativa por parte das pequenas e médias empresas.

CFC organiza cadastro nacional de professores

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) está organizando um cadastro nacional de professores de cursos de Ciências Contábeis, com a finalidade de promover uma maior interação com o corpo docente das Instituições de Ensino Superior (IESs). A iniciativa reflete uma das preocupações do CFC, que é investir na qualidade da formação dos futuros contabilistas.

Um ofício foi encaminhado às 902 Instituições de Ensino Superior que ministram o curso de Ciências Contábeis no País, informando que há uma ficha de cadastro disponí-

vel no *site* do CFC para ser preenchida pelos professores que ministram as aulas. Já estão cadastrados quase 1.300 profissionais.

O CFC acredita que poderá, por meio do cadastro, conhecer os docentes e, ao mesmo tempo, promover uma maior interação no sentido de auxiliá-los nas mais diferentes situações, pois o objetivo maior é atingir os melhores resultados no processo da educação dos futuros contadores. Além disso, essa iniciativa busca manter o elo de comunicação com o corpo docente da área contábil do Brasil, a fim de propiciar a

discussão de pressupostos, normas e orientações, pautada em princípios teóricos e metodológicos do conhecimento contábil, visando a avanços e contribuições.

A ficha de cadastro encontra-se disponível no *site* do CFC, dentro do *link* que trata da Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional. Após preenchê-la, o professor pode enviá-la por e-mail (desenprof@cfc.org.br), por fax (61 - 3314-9635), ou pelo Correio, endereçando para a área de Desenvolvimento Profissional - SAS Q 5 Bl J Ed. CFC - CEP 70070-920 Brasília-DF.

Novo Manual da Estrutura Contábil e Orçamentária

Todos os contabilistas e profissionais de áreas afins poderão ter acesso, para conhecimento e apresentação de sugestões, à minuta da segunda edição do Manual da Estrutura Contábil e Orçamentária do Sistema CFC/CRCs, que será colocada em consulta pública nas próximas semanas. O documento será disponibilizado ao público no *site* do Conselho Federal de Contabilidade: www.cfc.org.br.

A nova edição do Manual está sendo elaborada pela Câmara de Controle Interno do CFC, com a finalidade de atualizar a legislação e contemplar as inúmeras propostas de alteração do plano de contas recebidas dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

A primeira edição do Manual da Estrutura Contábil e Orçamentária foi publicada em junho de 2003, por meio da Resolução CFC N° 967/03, e padronizou o Plano de Contas do Sistema CFC/CRCs. Como se trata de assunto dinâmico, que necessita de atualização periódica, a nova edição está sendo preparada para adequar o conteúdo à legislação vigente e às práticas contábeis em uso.

Um ofício enviado aos CRCs, em setembro, apresentou o trabalho e solicitou o encaminhamento, ao CFC, do arquivo completo e atualizado do Plano de Contas analítico de cada Regional. De posse dos 27 Planos de Contas dos CRCs e mais o do CFC, a Câmara de Controle Interno está, atualmente, fazendo a análise e a triagem, para posterior consolidação, buscando atender às necessidades de todos os Conselhos Regionais.

Auditoria do CFC ganha novos recursos de TI

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) está implantando um novo recurso de Tecnologia da Informação (TI) com a finalidade de realizar os trabalhos de auditoria de forma automatizada. Trata-se do Sistema de Gestão de Auditoria (SGA), que tem um cronograma de instalação previsto para ser concluído até o início de dezembro de 2006, incluindo-se as fases de entrega da licença do *software*, levantamento das informações, treinamento, testes e homologação.

A partir da utilização dos recursos do SGA, o CFC terá a possibilidade de gerir, *on-line* e em tempo real, o planejamento e a execução de todas as suas auditorias. Poderá, ainda, produzir, automaticamente, os documentos essenciais que são associados às auditorias e armazenar digitalmente os papéis de trabalho. Outro recurso previsto pelo *software* é a geração de diversos mapas de gestão que podem apoiar na coordenação da equipe de auditores e auxiliar na avaliação do seu desempenho.

O nível de segurança das informações é tido como um ponto forte do sistema. O SGA apresenta a possibilidade de se trabalhar em qualquer computador em que haja ligação em rede, já que a atividade dos auditores é realizada, basicamente, fora do CFC e os dados tratados são altamente confidenciais.

Conforme avaliação do coordenador de Controle Interno do CFC, César Buzzin, o novo sistema vai proporcionar otimização nos relatórios de auditoria, uma vez que terá base de dados das ocorrências comuns dos Conselhos Regionais de Contabilidade, identificando o perfil de cada um. Atualmente, os auditores trabalham com *check list* generalizado, o que depende muito da experiência do profissional envolvido na auditoria.

Para o vice-presidente do Controle Interno do CFC, Adeildo Osório, essas novas tecnologias darão mais agilidade e excelência nos trabalhos realizados pelos auditores. “Sem dúvida, os serviços de auditoria serão sistematizados, permitindo mais agilidade na sua conclusão, trazendo redução dos custos despendidos nos trabalhos, sem perda da segurança no seu resultado final.”

Funcionalidade

A utilização do SGA parte da criação de um Plano de Auditoria, no qual a cada auditoria a ser realizada são associados uma equipe de trabalho, o custo previsto e a quantidade de trabalho estimada. Durante a realização da auditoria, o sistema apóia a criação e a gestão dos relatórios, incluindo problemas e respectivas recomendações.

Entre uma série de funcionalidades, o SGA dispõe de controle

sobre a distribuição dos relatórios pelos diversos interlocutores e possibilita a geração do relatório final, realizada integralmente a partir de elementos registrados no sistema.

Quando estiver em funcionamento, o sistema trará ao CFC a disponibilidade de acompanhar todas as fases da auditoria, por meio de consultas predefinidas que permitem variados cruzamentos de dados entre os elementos armazenados no sistema: auditorias, relatórios, recomendações, respostas às recomendações, índice de aceitação e índice de produtividade.



Fundação Brasileira de Contabilidade lança novo site

A Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), uma entidade de natureza cultural com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, lançou seu novo

site www.fbc.org.br.

O site permite ao internauta acesso a informações sobre parcerias, propostas de trabalho, educação continuada – visa ao aprimoramento acadêmico, cultural e científico do contabilista –, valorização profissional – tem como objetivo a promoção da profissão, do profissional e da projeção contábil no País e no exterior – e

encontros e representações – são participações em reuniões e eventos do Sistema Contábil Brasileiro de membros dos órgãos deliberativos e consultivos e seus representantes. Além disso, o novo site manterá suas publicações *on-line* e a venda de livros.

A nova diretoria da FBC, para o quadriênio 2006/2009, teve sua posse solene no último dia 22 de setembro. No discurso, o presidente da entidade, contador José Antonio de França agradeceu a confiança nele depositada e disse que, sem dúvida, a FBC, com a nova composição de sua diretoria dará seguimento aos trabalhos já realizados pelas gestões anterior-

es e buscará novos caminhos. Na oportunidade, a presidente do CFC, contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, lembrou os eventos mais importantes voltados para a classe contábil que tiveram a participação da FBC, como o 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o V Encontro Nacional da Mulher Contabilista e a 26ª Conferência Interamericana de Contabilidade, que projetaram ainda mais a Fundação nos contextos nacional e internacional.

Hoje, a Fundação possui dois escritórios de representação: um no Estado do Rio Grande do Sul – desde março-2006; e outro no Estado de Santa Catarina – desde outubro-2006.



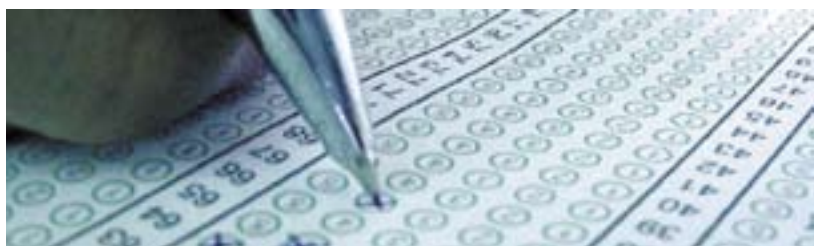
FBC realiza concurso no Paraná

A Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) vai realizar concurso público para provimento de vagas e formação de cadastro-reserva para o Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Paraná (CORE-PR). O prazo de inscrições foi de 20 de novembro a 1º de dezembro de 2006.

Para todos os cargos, as provas objetiva e discursiva terão duração de quatro horas e serão aplicadas no dia 17 de dezembro, das 8h45min às 12h45min. O local de aplicação das provas será publicado no Diário Oficial da União e em jornais de grande

circulação, assim como no site da FBC: www.fbc.org.br.

Os candidatos concorrem às vagas de Assessor Jurídico, Supervisor Administrativo, Assistente Financeiro, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Assistente Administrativo, Assistente de Compras, Copeira e Auxiliar de Serviços Gerais. Os locais de trabalho são na sede do CORE-PR, em Curitiba, e nas agências regionais (Ponta Grossa, Guarapuava, Santo Antônio da Platina, Londrina, Maringá, Cascavel, Pato Branco, Umuarama e Foz do Iguaçu).



Inaugurado escritório da FBC em Santa Catarina

O segundo escritório de representação da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) foi inaugurado no mês de outubro, em Florianópolis (SC). A cerimônia, que aconteceu na sede do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) – local onde passará a funcionar o escritório –, contou com as presenças dos presidentes da FBC, José Antonio de França; do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim; e do CRCSC, Nilson José Goedert, além do representante do Ministério Público Estadual, promotor de Justiça João Alexandre Massulini Acosta.

O presidente da FBC ressaltou que a entidade é um importante instrumento para o desenvolvimento da cidadania. “Um dos nossos objetivos é transmitir à sociedade conhecimento necessário para que ela possa cobrar de

nossos mandatários uma gestão mais transparente”, observou.

Na mesma linha de raciocínio, a presidente do CFC disse que a FBC não pode se confundir com o CFC. “Com toda a independência, a FBC tem como foco servir a sociedade como um todo, preocupada em fomentar a qualidade do exercício contábil”, disse Maria Clara Cavalcante Bugarim.

Para o representante do Ministério Público, órgão responsável por fiscalizar os atos do escritório catarinense da FBC, o propósito é trabalhar em parceria. “É possível desenvolver um trabalho profícuo entre sociedade, Fundação e Ministério, principalmente na área de capacitação”, afirmou o promotor de Justiça.

O escritório de representação ficará sob a coordenação acadêmica do contador Nivaldo João dos Santos e, na área administrativa, do contador Marcello Seemann.

Timemania é tema de debate

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), em parceria com a Associação dos Clubes de Futebol Profissional de Santa Catarina e da Federação Catarinense de Futebol (FCF), promoveu em outubro um debate sobre os aspectos legais e contábeis da Timemania, loteria destinada a arrecadar recursos para o pagamento das dívidas dos clubes de futebol com a União (INSS, FGTS e Receita Federal).

O evento contou com dois painéis, que tiveram como palestrantes o professor Doutor da USP Edison Ryu Ishikura, consultor contábil de vários clubes de futebol, entre os quais o São Paulo, o Santos e o Corinthians, e o advogado especialista em direito esportivo Marcílio Krieger. Atuaram como moderadores do debate, o presidente do CRCSC, Nilson José Goedert, e o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Juarez Domingues Carneiro.



Divulgação

Da direita para a esquerda: Rodrigo Capela, Marcílio Krieger, Juarez Domingues Carneiro e Alfredo Hirata

Já como debatedores, participaram o assessor jurídico da FCF, Rodrigo Capela, o vice-presidente de Controle Interno do CRCSC, Lourival Amorim, o auditor Alfredo Hirata e o ex-presidente do Figueirense, contador José Carlos da Silva.

Ishikura mostrou-se descrente quanto à meta de arrecadação da nova loteria. Segundo ele, se o valor da aposta for de R\$ 2,00 para arrecadar os R\$ 500 milhões previstos, deverão ser vendidos mensalmente 20.833.333 volantes.

Para o presidente Nilson Goedert, o debate mostrou a necessidade da profissionalização dos clubes de futebol e que, dentro desse cenário, o profissional da contabilidade é indispensável.

Já Alfredo Hirata, da Martinelli Auditores, observou que o evento – uma grande iniciativa do CRCSC – demonstrou o quanto ainda temos que caminhar para a plena transparência das informações contábeis e financeiras dos clubes de futebol. “O mais importante é que isso já teve seu início, e nós, contadores e auditores, temos papel fundamental neste contexto”, observou.

Rregistro

CFC realiza treinamento sobre Registro na região Norte

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) realizou, nos dias 28 e 29 de setembro, na sede do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Amazonas (CRCAM), treinamento dos chefes dos setores de Registro dos Conselhos Regionais de Contabilidade da região Norte do Brasil.

O treinamento faz parte do Plano de Trabalho da Vice-presidência de Registro do CFC e visa dotar os participantes de conhecimentos teóricos e práticos necessários ao exercício das suas funções, com ênfase para instrução e tramitação processual. Como objetivo específico, o treinamento visa capacitar os participantes para a execução das tarefas inerentes à

área de Registro, discutir as legislações pertinentes aos registros profissional e cadastral, estudar os procedimentos da área de Registro consolidados no Manual de Registro, desenvolver ações para melhoria dos resultados da área e, ainda, habilitar os participantes a se tornarem multiplicadores nos seus Conselhos de origem.

Além dos chefes dos setores de Registro

dos CRCs da região Norte, dos conselheiros e dos funcionários do CRCAM, o evento contou com a presença do vice-presidente de Registro do CFC, contador Antônio Augusto de Sá Colares, da coordenadora-adjunta da Câmara de Registro do CFC, contadora Luci Melita Vaz, da presidente do CRCAM, contadora Lucilene Florêncio Viana, do vice-presidente de Registro, Fiscalização e Ética do CRCAM, contador Júlio Ramon Marchiore Teixeira, da vice-presidente de Registro do CRCPA, contadora Maria de Fátima Oliveira Martins, e ainda dos funcionários do CFC contadores Felismar de Oliveira Costa, coordenador de Registro do CFC, e Darlan de Lima Barbosa, como ministradores do treinamento.



Divulgação

A caminho do VI Encontro Nacional

Quando a contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), abriu oficialmente o VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista, no dia 7 de junho de 2007, entrarão em debate os principais temas que buscam o aprimoramento técnico-cultural das mais de cem mil mulheres que representam a classe contá-

bil brasileira. A sexta edição do Encontro Nacional da Mulher Contabilista será realizada em Florianópolis (SC), de 7 a 9 de junho, com programação composta em torno do lema: "Compromisso e competência: caminho para o sucesso".

Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade e Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), com apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), o VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista pretende reunir renomados pro-

fissionais da contabilidade para discutir temas de interesse para a classe, como, por exemplo, a inserção das contabilistas no mercado de trabalho (veja programação do evento).

De modo geral, o Projeto Mulher Contabilista tem como objetivo promover o aprimoramento técnico-cultural, por meio do desenvolvimento de ações de incentivo a uma maior participação

das mulheres contabilistas na vida social e política do País, como forma de destacar o papel e a importância da mulher no contexto social, além de impulsioná-las ao empreendedorismo.

Instituído pelo Conselho Federal de Contabilidade, o encontro teve a sua primeira edição nacional há 15 anos. A partir daí, a iniciativa ganhou adesão dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), que passaram a promover versões estaduais do projeto em todo o Brasil.

número expressivo de participantes. Ganhando força a cada edição, a terceira versão veio em 1999 e teve como sede Maceió (AL).

Belo Horizonte (MG) foi a cidade escolhida para o IV Encontro Nacional da Mulher Contabilista, ocorrido em 2003. Personalidades da área contábil e importantes personalidades políticas e

do mundo artístico participaram do evento mineiro, consagrando a expressividade do encontro.

Repetindo o mesmo sucesso, o V Encontro Nacional da Mulher Contabilista foi realizado em Aracaju (SE), em 2005. Para os mais de 1,3 mil participantes, um parágrafo proferido pelo então presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, sintetizou o espírito desse projeto: "Acabou-se o tempo em que nós, homens, caminhávamos à frente das mulheres. Descobrimos que temos que tê-las ao nosso lado para que, juntos, possamos construir um País mais igualitário, mais justo e socialmente mais feliz".

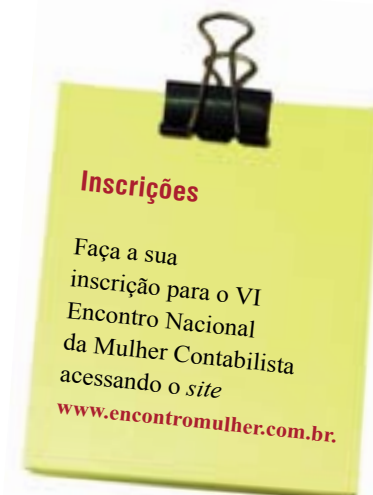


Programação

7/6 - Quinta-feira	
14h	Credenciamento Centro de Convenções - Centrosul
19h	Solenidade de Abertura Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim - Presidente CFC Contador Nilson José Goedert - Presidente CRCSC Contador Carlos José de Lima Castro - Presidente FENACON Contador José Antônio de França - Presidente FBC
22h	Coquetel de Boas-Vindas
8/6 - Sexta-feira	
8h30	Painel - Governança Corporativa Painelistas: Helôisa Bedicks (Representante do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) Ana Maria Elorrieta (Representante do Ibracon / Sócia da PricewaterhouseCoopers)
10h	Peça - Os homens são de Marte... e é pra lá que eu vou Texto/interpretação: Monica Martelli Direção: Victor Garcia Peralta
12h	Almoço
14h	Palestra - Mulher: Síntese Particular de Múltiplas Competências Palestrante: Ceres Murad (Diretora Acadêmica da UNDB - Unidade de Ensino Superior Dom Bosco)
15h	Intervalo
15h30	Painel Técnico - Controle e Transparência nas Gestões públicas e Privadas Painelistas: Mariângela Tizzato (Contadora Geral da Petrobrás) Maria da Conceição Barros Rezende (Contadora Geral do Estado de Minas Gerais) Ângela Amin (Prefeita de Florianópolis-SC, gestão 1997-2000)
17h	Palestra - Estratégia e Gestão Empresarial: Construindo Empresas Brasileiras de Sucesso Palestrante: Betânia Tanuri (Membro da Fundação Dom Cabral)
21h	Festa das Etnias Catarinenses
9/6 - Sábado	
8h	Painel - TALK SHOW Leila Ferreira - Apresentadora Lia Hábib (Escritora e Jornalista) - A Intuição: uma linguagem cooperativa Marilda Lipp (Presidente da Associação Brasileira de Estresse) - Estresse e Produtividade: como utilizá-lo em seu próprio benefício Sílvia Pimentel (Jurista indicada ao Prêmio Nobel da Paz mediante o projeto 1000 mulheres - igualdade e exercício profissional pleno)
10h	Palestra - O Valor do Equilíbrio para o Alto Desenvolvimento Profissional Palestrante: Robert Wong
11h	Solenidade de Encerramento / Anúncio do Estado-Sede do VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista em 2009

Histórico

O I Encontro Nacional da Mulher Contabilista aconteceu no Rio de Janeiro, em 1991, junto com a 43ª Convenção dos Contabilistas daquele estado. No ano seguinte, o evento foi realizado em Salvador (BA) e reuniu um



Inscrições

Faça a sua inscrição para o VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista acessando o site www.encontromulher.com.br.

Seminário Internacional discute desenvolvimento das PMEs



O XIII Seminário Internacional do Comitê de Integração Latino Europa América (Cileia) ocorreu de 29 a 31 de outubro, em Fortaleza (CE), numa realização conjunta do Cileia com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) do Ceará. A Gestão Corporativa e a Política Tributária no Desenvolvimento Globalizado das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) foi o tema principal do evento.

O evento, coordenado pelo presidente do CILEIA e ex-presidente do CFC, contador José Maria Martins Mendes reuniu profissionais de Contabilidade de diversos países e contou com a presença da presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, e os vice-presidentes de Fiscalização, Ética e Disciplina, Enory Luiz Spinelli, e de Desenvolvimento Operacional, Juarez Domingues Carneiro, participaram do Seminário, que contou também com membros dos Conselhos Re-

gionais de Contabilidade do Ceará e do Rio Grande do Norte.

Alguns dos temas discutidos no XIII Seminário do Cileia foram: “Experiências e Resultados Alcançados pelas Instituições de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”, exposto por Mário Azevedo, diretor da



Presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, proferiu discurso no XII Seminário do CILEIA

Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC); “Oportunidades de Negócios e Investimentos no Estado do Ceará”, por Francisco Régis Cavalcante Dias, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae – CE; “As Pequenas e Médias Empresas na Bolívia: Desenvolvimento e Acesso ao Crédito”, por Rubín Dorado Leigue, representante do Colégio de Auditores da Bolívia; “Políticas de Facilitação de Créditos para o Desenvolvimento das PMEs”, tema apresentado por José Carlos Soares, diretor de Micros e Pequenas

Empresas do Banco do Brasil; e, entre várias outras, “Financiamento de Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”, por Luiz Werner-Wildner, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC).



Para **José Maria Martins Mendes** o XIII Seminário teve dois aspectos fundamentais: a troca de experiência entre o Brasil e os países que compõem o CILEIA e a oportunidade dada aos contadores, economistas e administradores que hoje tem o enfoque no suporte ao desenvolvimento das MPEs que representam 98% das empresas no Brasil.

O vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Juarez Domingues Carneiro, apresentou a experiência do programa Contabilizando o Sucesso, desenvolvido em parceria do CFC com o Sebrae, e que tem o objetivo de promover, por meio dos contabilistas, a melhoria dos padrões gerenciais das organizações contábeis e das PMEs, de modo a aumentar seu grau de sustentabilidade.

O vice-presidente do CRCCE, Eduardo Araújo de Azevedo, falou a respeito do tema “Experiências Europeias e Americanas Sobre Normas Tributárias para as PMEs”. Segundo sua conclu-

são apresentada no Seminário, o “Estatuto das PMEs constitui um avanço importante em relação à legislação vigente, mas são necessários ajustes significativos e urgentes, sob pena de termos perdido uma grande oportunidade para garantir o fortalecimento das PMEs no Brasil”.

O coordenador de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Bruno Quick, defendeu o Estatuto das PMEs na exposição “Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas – uma lei a favor do Brasil”. O secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, falou sobre “O tratamento das PMEs no Brasil”.

O tema “Auditoria: Credibilidade das Informações para os Usuários” foi exposto pelo secretário executivo do Cileia e ex-vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, contador Irineu De Mula.

O Cileia

O Comitê de Integração Latino Europa América foi criado em 1997, em Buenos Aires (Argentina), por ocasião da realização do I Seminário de Profissionais de Ciências Econômicas e Contábeis de Países Latinos. Com sede e



Mesa de honra do XIII Seminário

secretaria permanentes na Itália, o Cileia agrupa organismos que representam as profissões liberais independentes em ciências econômicas e contábeis de países de língua latina. Atualmente, o presidente do Comitê é o contador brasileiro José Maria Martins Mendes.



Fortaleza é sede do XIII Cileia

Eventos

Março de 2007

II Encontro Nacional dos Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis.
Local: Brasília - DF

7 a 9 de junho de 2007

VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista.
Local: Florianópolis - SC
Informações: <http://www.encontromulher.com.br>



Homenagens

Divulgação



Maria Clara recebe o prêmio das mãos da vereadora Diana Cury

A Associação dos Contabilistas de São Carlos (SP) entregou, em setembro, à presidente do CFC, **Maria Clara Cavalcante Bugarim**, o prêmio Vereadora Diana Cury. Maria Clara foi eleita como personalidade do ano de 2006 pelo trabalho que vem desenvolvendo no CFC.

A premiação, que foi entregue pela própria Diana Cury, aconteceu nas festividades do Contabilista do Ano, em cumprimento à Lei Municipal nº 7.763, de 6/9/1977, que tem por objetivo

Prêmio Vereadora Diana Cury

eleger o profissional da contabilidade e personalidades de destaque. O nome prêmio Vereadora Diana Cury foi instituído para lembrar que em 150 anos do município, a vereadora foi a primeira mulher a chegar à presidência da Câmara Municipal daquela região, homenageando assim as mulheres que têm coragem de

assumir cargos de liderança.

Também estiveram presentes na solenidade, o presidente da Fenacon, Carlos José de Lima Castro, o presidente do Sescon, Antonio Marangon, o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Ribeirão Preto, José Roberto, e o conselheiro do CFC, Mauro Manoel Nóbrega.

Cidadã Honorária de Maceió

A presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, recebeu, no último dia 25 de outubro, no auditório da Associação Comercial

de Maceió (AL), o título de Cidadã Honorária de Maceió.

A entrega do título foi feita na presença de mais de 150 convidados, entre políticos do Estado, membros do CFC, presidentes dos Conselhos Regionais, contabilistas, amigos e familiares. “Estou muito feliz pelo brilho da solenidade e, mais ainda, pelo carisma da nossa querida presidente Maria Clara, haja vista que esta foi, sem dúvida, uma das raras solenidades em que registramos um público tão significativo e entrosado pelo sentimento de carinho com a homenageada”, disse o vereador

Francisco Holanda.

Para o presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas, contador Carlos Henrique do Nascimento, o título entregue representa um marco para o Estado: “A presidente do CFC recebeu esta titulação pelos relevantes serviços prestados à cidade de Maceió”, enaltece.

Estavam presentes diversas autoridades do Estado, como o presidente da Associação dos Magistrados da Alagoas, José Zacarias da Silva, o deputado estadual Sérgio Toledo, o deputado eleito Carlos Alberto Canutto e, representando o governador do estado, Luís Abílio Souza Neto, o controlador-geral do estado, contador Cláudio Antonio de Campos Cerqueira.

Medalha Mérito Contábil

Além de receber o título de Cidadã Honorária, Maria Clara recebeu também a Medalha Mérito Contábil. A entrega foi feita pelo presidente do CRCAL, Carlos Henrique. “Esta medalha é uma forma de agradecer o que a presidente tem feito pelo Estado e pela classe contábil brasileira”.

Divulgação



Presidente Maria Clara entre o dep. estadual Sérgio Toledo e o proponente do título, vereador Francisco Holanda

Divulgação



Momento da entrega da medalha pelo presidente do CRCAL na presença do ex-presidente do CRCAL, Rivaldo C. Sarmento



Seja um assinante da
REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE
Acesse o site www.cfc.org.br e faça a sua assinatura *on-line*.

Você pode ainda ligar gratuitamente para 0800-611946, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas ou enviar um fax (61) 3226-6547.

